

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO
FACULDADE DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE DISCIPLINA**

DISCIPLINA: SAÚDE MENTAL		
GRADE: RESOLUÇÃO CEPEC Nº 831	MATRIZ CURRICULAR: BACHARELADO E LICENCIATURA	
SEMESTRE: 4º	ANO: 2011	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas	CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 horas	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: -
DATA E HORÁRIO: Turma Única: Segunda feira (13:10h às 17:40h)		
PROFESSOR COORDENADOR DA DISCIPLINA: Profª. Drª. Elizabeth Esperidião		
ALUNO PRÉ-DOCÊNCIA (Licenciatura em Enfermagem): Monique Lopes		

EMENTA: O homem e suas relações. A construção da dimensão pessoal do enfermeiro: auto-estima e auto-imagem. Instrumentos básicos do cuidar: comunicação, observação, criatividade, concepções do trabalho em grupo/equipe, relacionamento interpessoal. Bases das intervenções de saúde mental na prática em saúde.

OBJETIVO GERAL: Ao final da disciplina o aluno será capaz de desenvolver competências, a fim de compreender as interações humanas e os elementos relacionados à manutenção da saúde mental das pessoas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar os aspectos sócio-político-econômicos que afetam a Saúde Mental do ser humano.
Enumerar os fatores de risco na saúde mental do indivíduo e comunidade para implementar ações de enfermagem de acordo com a problemática identificada.
Refletir acerca do autoconhecimento como estratégia facilitadora para empreender o cuidado humanizado.

- Identificar e utilizar os instrumentos básicos do cuidar nas ações de enfermagem no contexto hospitalar e comunitário.
- Reconhecer os fundamentos do relacionamento interpessoal como suporte das ações de enfermagem baseadas na humanização da assistência.
- Analisar o cuidado em saúde mental tendo como referência os pressupostos teóricos das relações humanas e suas implicações na assistência de saúde integral.
- Interagir com profissionais e usuários dos serviços do Sistema Único de Saúde com base nos princípios da assistência humanizada.
- Ser criativo e solidário no exercício da enfermagem de acordo com as necessidades dos usuários dos serviços do Sistema Único de Saúde, em acordo com os fundamentos da assistência humanizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O homem e suas relações

- Bases conceituais da Saúde Mental

- Interfaces da Saúde Mental com aspectos sócio-políticos-econômicos da população.
- Princípios do Relacionamento Interpessoal no contexto da humanização da assistência.

Unidade II – A construção da dimensão pessoal do enfermeiro

- Autoconhecimento
- Auto-estima e auto-imagem.

Unidade III – Instrumentos básicos do cuidar

- Comunicação, observação, criatividade, concepções do trabalho em grupo/equipe.

Unidade IV – Integração das ações de saúde mental à prática de enfermagem.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO: aulas expositivas-dialogadas, seminários teórico-práticos, busca temática em base de dados, exercícios, leitura e discussão de livros, artigos científicos e matérias da imprensa relativas à abordagem da disciplina.

*** ATIVIDADES INTEGRADORAS**

- Discussão em pequenos grupos sobre as experiências desenvolvidas nos campos de prática, articulando o conhecimento de outras disciplinas do semestre com a área da saúde mental.
- Acompanhamento do Seminário Integrado com todas as disciplinas do 4º período cuja problemática a ser abordada deve manter pertinência às situações vivenciadas pelos alunos, com ênfase nos casos em que a saúde mental for o foco de atenção.

RECURSOS DIDÁTICOS: multimídia, aparelho de som, materiais variados para jogos e vivências em grupo.

CENÁRIOS DE PRÁTICA ENVOLVIDOS

Apesar da disciplina não desenvolver atividades diretamente nos cenários de prática, as situações neles vivenciadas pelos alunos, são analisadas no decorrer do semestre, para embasar as discussões relativas ao seus desempenhos, especialmente aquelas relacionadas às suas competências interpessoais para o desenvolvimento de ações relacionais na área da saúde. Assim, as atividades desenvolvidas no laboratório de Enfermagem/FEN, no Hospital das Clínicas/UFG (unidade de internação, CME), Unidades Básicas de Saúde e na Estratégia de Saúde da Família, todas pertencentes ao 4º período do curso, são contextualizadas ao longo da disciplina.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO: ao final da disciplina o aluno terá 2 notas, compostas de avaliações parciais (desempenho individual à partir de avaliação escrita e de participação nas atividades da disciplina: seminário teórico-prático, exercícios, resenhas), cujos pesos serão acordados entre a turma e a professora. Será um processo contínuo sendo considerado seu interesse nas discussões e compromisso com a disciplina. É importante lembrar que o aluno deverá ter frequência mínima de 75% e que cada período de aula teórica corresponde à 4 horas aula.

CRONOGRAMA (anexo)

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ATKINSON LD, MURRAY ME. *Fundamentos de Enfermagem: introdução ao processo de Enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1989.

BENJAMIN, A. *A entrevista de ajuda*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

CIANCIARULLO, T.I. *Instrumentos básicos para o cuidar* - um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 1996.

MALDONADO, MT; CANELLA, P. *Recursos de relacionamento para profissionais de saúde*. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2003.

MIRANDA, C. F. *Atendendo o paciente*. Perguntas e respostas para o profissional de saúde. Belo Horizonte, Crescer, 1996.

MIRANDA, C. F. M.; MIRANDA, M. L. *Construindo a relação de ajuda*. 10 Ed. Belo Horizonte, Crescer, 1996.

RODRIGUES, A. R. F. *Enfermagem Psiquiátrica: saúde mental - prevenção e intervenção*. São Paulo. EPU, 1996.

SILVA, M. J. *Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde*. São Paulo, Ed. Gente, 1996.

TAYLOR, C. M. *Fundamentos de Enfermagem Psiquiátrica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BENJAMIN A. A entrevista de ajuda. São Paulo (SP): Martins Fontes; 11ª edição. 2004.

COSTENARO, R. G; LACERDA, M. R. Quem cuida de quem cuida? Quem cuida do cuidador? Santa Maria: Centro Universitário, 2001.

FELDMAN, C. Encontro: uma abordagem humanista. Belo Horizonte: Crescer, 2006.

FUREGATO, A.R.F. Relações interpessoais terapêuticas na enfermagem. Ribeirão Preto: Scala, 1999.

RUDIO, F.V. Orientação não diretiva: na educação, no aconselhamento e na psicoterapia. 13 Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

SILVA, M. J. P. O amor é o caminho: maneiras de cuidar. São Paulo, Ed. Gente, 2000.

OBS: Outras indicações bibliográficas serão sugeridas de acordo com o andamento da disciplina.